

Mais Magalhães Mais Mundo

Parque das Nações, Lisboa | 20 de Setembro de 2019

A 20 de Setembro, data em que se assinalam 500 anos da partida de Fernão de Magalhães para a primeira circum-navegação do globo, o Pavilhão do Conhecimento dedica um dia de programação à exploração e aos novos desafios para a Humanidade e para o Oceano. Neste dia, instituições que produzem conhecimento sobre o mar mostram aos visitantes o que mudou no oceano nas últimas centenas de anos.

Será uma aventura repleta de desafios e atividades práticas sobre o oceano, juntando jovens, cientistas e especialistas à mesa para discutirem as próximas grandes explorações e inovações marinhas – desde as alterações climáticas à biodiversidade e à alimentação sustentável.

Programa

Espaço exterior do Pavilhão do Conhecimento

10.00 Receção dos navegadores

Abertura das comemorações dos 500 anos da circum-navegação de Fernão de Magalhães com a companhia de teatro XPTO.

10.00 - 17.00 A grande expedição

Animação de rua dinamizada pela companhia de teatro XPTO.

10.30 | 11.30 | 14.00 | 15.00 Contador de aventuras marinhas

Público alvo: ensino pré-escolar e 1º ciclo

Junto à cabine de leitura no Largo José Mariano Gago, um contador de histórias personifica Fernão de Magalhães e dá a conhecer a história e as aventuras deste navegador.

10.00 – 12.00 Desafio e debate: a próxima exploração

Público alvo: ensino secundário e universitário

Jovens de diferentes áreas organizam-se em equipas multidisciplinares com um investigador convidado. A cada equipa é apresentado um problema/desafio que a Humanidade enfrenta ou enfrentará, e para o qual devem procurar em conjunto uma ou mais soluções. Os problemas/desafios poderão incluir a adaptação de populações de zonas costeiras à subida do nível médio do mar, alteração de rotas de transporte marítimo, utilização de biorecursos marinhos na área da saúde, entre outras. As conclusões dos debates serão apresentadas numa sessão oficial das comemorações dos 500 anos da circum-navegação de Fernão de Magalhães.

10.00 - 17.00 Atividades experimentais

Construção naval

Construção de pequenas embarcações com materiais simples que serão testadas nos lagos dos vulcões da Alameda dos Oceanos.

Navegando em 1519

Neste atelier focado na técnica DIY (*Do It Yourself*) os visitantes relembram e constroem os seus próprios instrumentos de navegação.

Ecossistemas de profundidade

Os visitantes exploram os ecossistemas de profundidade (fontes hidrotermais, frentes frias, montes submarinos, fossas abissais), conhecendo a fauna associada e as suas adaptações aos habitats de profundidade.

Mapeamento dos fundos oceânicos

Os visitantes são convidados a conhecer a diversidade de elementos que alteram a paisagem submarina, e ainda a projetar e construir o protótipo de um fundo oceânico.

Ciência Fresquinha

Na bicicleta científica “Ciência Fresquinha” as atividades são apresentadas na forma de uma familiar bicicleta de gelados com temas relacionados com a qualidade e disponibilidade de água e valorização do oceano.

Oceano em mudança

Neste workshop são executadas experiências sobre a acidificação do oceano, a subida do nível médio do mar e as alterações das correntes marinhas, reconhecendo as constantes alterações observadas no oceano.

Um mar de desafios

Os visitantes são convidados a escrever numa vela gigante o que consideram ser os maiores desafios e problemas do oceano nos próximos anos.

Orientação pelas estrelas | Centro Ciência Viva de Constância

Num planetário portátil é possível explorar o céu do hemisfério sul e compreender como era feita a orientação pelas estrelas quando Fernão de Magalhães circum-navegou o globo.

A Caravela | Centro Ciência Viva de Lagos

O Centro Ciência Viva de Lagos convida o público a montar a réplica de uma caravela criada no seu espaço Dóing, mostrando como o movimento contemporâneo DIY pode contribuir para a divulgação do período dos Descobrimentos.

Atividades de instituições científicas convidadas

Atividades práticas e experiências sobre os 500 anos de mudança no oceano dinamizadas por diversas instituições de investigação tais como o CCMAR, o CESAM, o MARE - Instituto Politécnico de Leiria e o MARE – Universidade de Coimbra. As atividades incluirão temas diversificados como a exploração de recursos geológicos, biodiversidade marinha, biotecnologia azul, entre outras.